

## **Tendências de busca na internet de sites de incentivo aos transtornos alimentares pelo Google Trends**

### **Internet search trends of sites encouraging eating disorders by Google Trends**

DOI:10.34117/bjdv8n5-142

Recebimento dos originais: 21/03/2022

Aceitação para publicação: 29/04/2022

#### **Marília Somaggio Souza**

Graduada em Nutrição

Instituição: Universidade de Franca (UNIFRAN)

Endereço: Av. Dr. Armando Salles Oliveira, 201, Parque Universitário, Franca – SP  
Brasil

E-mail: marilia.somaggio@yahoo.com.br

#### **Marina Garcia Manochio-Pina**

Doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP)

Instituição: Universidade de Franca - UNIFRAN/ Programa de Pós-graduação em Promoção de Saúde

Endereço: Av. Dr. Armando Salles Oliveira, 201, Parque Universitário, Franca – SP  
Brasil

E-mail: marina.manochio@unifran.edu.br

#### **RESUMO**

Dentre os transtornos alimentares (TAs), a anorexia nervosa (AN) e a bulimia nervosa (BN) estão crescendo nos dias atuais, devido blogs e sites pro-ana e promia presentes nas redes sociais que incentivam as práticas anoréxicas e bulímicas. O objetivo do presente estudo foi identificar por meio do Google Trends, como estavam as buscas nas redes sociais pelos blogs pro-ana, promia e os termos abordados nesses sites. Utilizou-se o Google Trends para a busca dos blogs pro-ana, promia e dos termos empregados em suas páginas como, anaismyfriend, thinspiration, bonespo, miar, Now Food e Low Food, como uma forma de avaliar como estão as buscas dos mesmos na internet nos últimos 12 meses. As buscas pelos termos ocorreram dia 04/08/2021 e 05/09/2021. Como resultados, o Google Trends gerou figuras de vários termos utilizados pelas blogueiras anoréxicas e bulímicas que influenciam os TAs, visto que as buscas na internet por esses sites e os termos aplicados nesses blogs foram relevantes nos últimos tempos. Concluiu-se por meio da ferramenta Google Trends, que os sites e blogs de incentivo aos TAs pro-ana, promia e os termos utilizados em suas páginas como, thinspiration, miar, Now Food e Low Food, estão sendo procurados com frequência nas redes sociais nos últimos 12 meses, como pode ser observado pelas figuras. Dessa forma, destaca-se a exposição e a influência da opinião de blogueiras relatando suas experiências dietéticas. Ao contrário do ideal de variedade e equilíbrio, as dietas retratam a pressão pelo autocontrole alimentar como recurso à construção de um corpo idealizado e tipificado. Com isso, destaca-se a importância da prevenção dos TAs e do acompanhamento nutricional.

**Palavras-chave:** sites, blogs, anorexia nervosa, bulimia nervosa, internet.

## ABSTRACT

Among eating disorders (EDs), anorexia nervosa (AN) and bulimia nervosa (BN) are growing nowadays, due to blogs and pro-ana and promia websites present in social networks that encourage anorexic and bulimic practices. The objective of the present study was to identify, through Google Trends, how the searches were on social networks for the blogs pro-ana, promia and the terms addressed on these sites. Google Trends was used to search for blogs pro-ana, promia and for terms used in their pages such as anaismyfriend, thinspiration, bonespo, meow, Now Food and Low Food, as a way of evaluating how their searches are doing. on the internet in the last 12 months. The searches for terms took place on 08/04/2021 and 09/05/2021. As a result, Google Trends generated figures of several terms used by anorexic and bulimic bloggers that influence ATs, since internet searches for these sites and the terms applied in these blogs have been relevant in recent times. It was concluded, through the Google Trends tool, that the sites and blogs that encourage TAs pro-ana, promia and the terms used on their pages such as thinspiration, meow, Now Food and Low Food, are being searched frequently on social networks. in the last 12 months, as can be seen from the figures. In this way, the exposure and influence of the opinion of bloggers reporting their dietary experiences stands out. Contrary to the ideal of variety and balance, diets portray the pressure for food self-control as a resource to build an idealized and typified body. Thus, the importance of the prevention of EDs and nutritional monitoring is highlighted.

**Keywords:** websites, blogs, anorexia nervosa, bulimia nervosa, internet.

## 1 INTRODUÇÃO

De acordo com o DSM-V (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, 5ª edição), os transtornos alimentares (TAs) são uma perturbação recorrente no consumo alimentar que afeta a ingestão ou absorção dos alimentos, prejudicando a saúde física ou o funcionamento psicossocial. São descritos critérios diagnósticos para pica, transtorno de ruminação, transtorno alimentar restritivo/evitativo, anorexia nervosa (AN), bulimia nervosa (BN) e transtorno de compulsão alimentar (TCA). Quanto a AN, o indivíduo apresenta restrição alimentar; medo intenso de ganhar peso, mesmo estando com um peso significativamente baixo; e distorção da imagem corporal. A AN é formada pelo subtipo restritivo: durante os últimos 3 meses, o indivíduo não apresentou compulsão alimentar ou comportamentos purgativos (vômitos autoinduzidos ou uso de laxantes e diuréticos). Dessa forma, tende a fazer uso de dietas, jejum e/ou exercício físico excessivo. E em compulsão alimentar purgativa: nos últimos 3 meses, o indivíduo apresentou episódios contínuos de compulsão alimentar e comportamentos purgativos (vômitos autoinduzidos ou uso de laxantes e diuréticos) (APA, 2014).

Em relação a BN, o indivíduo apresenta episódios de compulsão alimentar que ocorrem em um período de tempo determinado de 2 horas com o consumo de alimentos

em uma quantidade maior do que uma pessoa comeria em uma circunstância parecida, associada com a perda de controle. Além disso, apresenta comportamentos compensatórios (vômitos autoinduzidos, uso de laxantes, diuréticos ou outros medicamentos, jejum ou exercício em excesso) que ocorrem no mínimo 1 vez na semana durante 3 meses (APA, 2014).

Todavia, a AN e a BN nem sempre são vistas como psicopatologias, como por exemplo, nos blogs pro-ana e promia, que abordam esses TAs como um estilo de vida. Geralmente os criadores desses diários virtuais são adolescentes que utilizam esses espaços para a troca de conteúdos sobre como se manterem anoréxicos(as) e bulímicos(as), ou seja, incentivam a prática de vômitos autoinduzidos, exercícios físicos e a ingestão restritiva dos alimentos para que consigam alcançar o corpo perfeito (magreza ao extremo). Dessa forma, contribuem para o surgimento dos TAs, os quais tendem a prejudicar a saúde (BRAVO e DOMINGUES, 2018; PINTO e QUADRADO, 2018).

Os blogs e sites nas redes sociais sobre pro-ana, promia e Pró-AnaMia, como já mencionados, são blogs criados por jovens que buscam pelo corpo ideal. Dessa forma, o site pro-ana são pessoas anoréxicas que abordam em seus blogs sobre práticas No Food (NF), as quais são realizadas dietas com zero calorias e Low Food (LF), em que são praticadas dietas com uma ingestão calórica relativamente baixa. As pessoas promia costumam miar, denominação utilizada para a indução de vômitos que são acometidas por jovens bulímicas. As adolescentes Pró-AnaMia costumam associar a restrição alimentar excessiva ao vômito autoinduzido após o consumo alimentar (tanto os compulsivos quanto os restritivos). Essas blogueiras ensinam dicas para que os familiares não percebam essas práticas compensatórias para a busca da magreza ao extremo. São publicadas em suas páginas fotos de mulheres extremamente magras (aparência cadavérica), como uma forma de inspiração. As mesmas denominam essas postagens como thinspiration (junção das palavras thin e inspiration, ou seja, inspiração magra) (PIRES e WEINMANN, 2017).

Logo, a internet foi criada com intuito de expandir a comunicação, fazendo com que as pessoas expressem suas identidades, suas culturas, seus conhecimentos e suas informações. A mesma faz com que tenha uma aproximação entre as pessoas, de modo que está sendo bastante utilizada por todas as faixas etárias. Por meio das redes sociais, os conteúdos são divulgados em tempo real, os quais conseguem ser rapidamente propagados entre os indivíduos. Com isso, os mesmos devem ficar atentos as informações postadas para analisar se realmente são verdadeiras. Todavia, a internet está causando

uma grande influência no comportamento alimentar e na imagem corporal das mulheres, principalmente jovens, fazendo com que as mesmas se sintam pressionadas a fazerem práticas compensatórias como, dietas restritivas e exercício físico, visando atingir a magreza (TELES, MEDEIROS e MAYNARD, 2020).

Dessa forma, os indivíduos estão utilizando o Facebook, o Twitter e os bloggers com a tentativa de alcançarem o corpo ideal, mesmo sabendo que isso pode prejudicar a saúde, podendo acarretar no desenvolvimento dos TAs. Logo, nesses sites de incentivo aos distúrbios alimentares, têm a presença das blogueiras Ana e Mia, as quais são idolatradas pelos seus seguidores, pois as veem como as pessoas que ajudarão a conseguirem alcançar seus objetivos de serem magros (OLIVEIRA e GOMES, 2018; FRAUCHES, SILVA e CASTRO, 2019).

O presente estudo teve como objetivo identificar por meio do Google Trends, como estavam as buscas nas redes sociais pelos blogs pro-ana, promia e os termos abordados nesses sites.

## 2 METODOLOGIA

Utilizou-se o Google por meio da via Google.com.br ou Google.com, para buscar na barra de pesquisa do mesmo, a ferramenta Google Trends, o qual apresenta estimativas em relação a busca por um termo de pesquisa, tendo a opção de escolher a região do mundo (estado, país ou a nível mundial), o período de busca (últimos 12 meses, na última hora, ontem, nos últimos 7 dias, nos últimos 30 dias, nos últimos 90 dias, período personalizado, etc), as categorias (todas as categorias, ciências, notícias, saúde, viagens, etc) e os serviços de busca (pesquisa Web, pesquisa de imagem, pesquisa de notícias, Google Shopping, pesquisa YouTube, etc). O termo de pesquisa oscila ao longo do tempo selecionado em uma escala de 0 a 100, o que indica que quanto mais perto do 0, menos buscas pelo assunto de interesse ocorreram na semana e quanto mais próximo do 100, mais buscas desse determinado assunto ocorreram na semana. Essas informações foram retiradas da ferramenta Google Trends (GOOGLE TRENDS, 2021). Para ser feito a busca do Google Trends, apagou-se todo o histórico de navegação e downloads, contas de acesso ativas, histórico de formulários e pesquisa, cookies e cache para que não ocorresse interferência na busca dos termos da pesquisa. A pesquisa foi realizada no dia 04/08/2021. Contudo, conforme eram encontrados novos termos usados pelas blogueiras, eram feitas novas buscas no Google Trends. Por conseguinte, dia 05/09/2021, foi feito uma nova busca seguindo os requisitos anteriores. Para encontrar os termos de pesquisa, selecionou-

se como região o Brasil, no período de busca escolheu-se nos últimos 12 meses, nas categorias colocou todas as categorias e nos serviços de busca foi selecionado a pesquisa Web. Os termos de busca foram pesquisados com as siglas em inglês como, *anaismyfriend* (Ana é minha amiga), *pro-ana*, *promia*, *thinspiration* (inspiração magra), *bonespo* (ossos aparentes), *miar* (vomitar), *Now Food* (ausência do consumo calórico) e *Low Food* (redução do consumo calórico), em razão das autoras do presente estudo conforme acessavam os blogs *pro-ana* e *promia* e os artigos científicos originais e de revisões bibliográficas sobre esse assunto, perceberam que esses termos são bastante utilizados pelas criadoras desse sites com as siglas mais em inglês do que no idioma português. Todavia, ao serem pesquisados os termos *anaismyfriend* e *bonespo*, não apareceram valores de busca, em razão de ser relatado que não há dados de pesquisa suficientes para exibir este conteúdo. Ao serem pesquisados os termos do estudo, os quais apareceram conteúdo, eram gerados gráficos e mapas, em que foram feitos o download dessas informações, de modo a ficarem salvas nos arquivos do Excel do Google Trends.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio das figuras geradas pelo Google Trends, notou-se que esses termos não foram pesquisados com a mesma intensidade na internet, pois tiveram termos com oscilações maiores de picos, ou seja, suas buscas foram maiores ao longo da semana durante os 12 meses, ficando mais perto do 100% e tiveram termos com poucas oscilações de picos, ficando mais perto do 0%, o que indica que tiveram uma menor busca pelos indivíduos. Contudo, ao serem avaliados os termos no geral, apresentaram picos de buscas mais próximos do 100%, indicando que esses termos foram bastante pesquisados nas redes sociais durante esses 12 meses. Além disso, notou-se que a população presente em alguns estados das regiões Norte, Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul, fizeram buscas excessivas por esses termos na internet, como pode ser visto pelas porcentagens geradas pelo mapa e foi possível avaliar quais estados apresentaram essas maiores buscas, devido estarem destacados no mapa com uma cor mais escura para facilitarem as suas visualizações (Figuras 1 a 11).

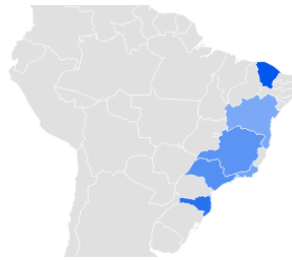
Logo, por meio da ferramenta Google Trends, pode-se perceber quais são os termos mais buscados diariamente em diversas regiões pelos indivíduos, de modo que é possível observar, como as redes sociais têm contribuído para que a população tenha acesso a várias informações nos últimos tempos (PASSOS, SILVA e SANTOS, 2020).

Figura 1- Pico de busca pelo termo pro-ana nos últimos 12 meses de 2020 a 2021.



Fonte: Google Trends, 2021.

Figura 2- Regiões com maiores buscas pelo termo pro-ana nos últimos 12 meses de 2020 a 2021.

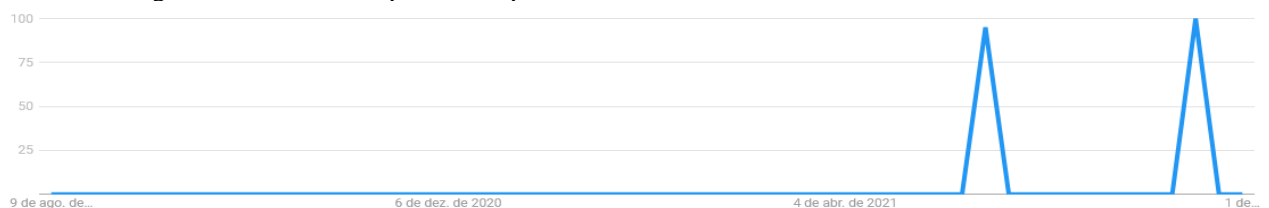


1	Ceará	100	<div style="width: 100%;"></div>
2	Santa Catarina	78	<div style="width: 78%;"></div>
3	São Paulo	53	<div style="width: 53%;"></div>
4	Minas Gerais	49	<div style="width: 49%;"></div>
5	Rio de Janeiro	35	<div style="width: 35%;"></div>

Fonte: Google Trends, 2021.

O termo pro-ana por meio dos dados extraídos pelas pesquisas do Google Trends, notou-se ter vários picos de oscilações no mês de agosto a dezembro de 2020 e janeiro a julho de 2021. Na semana do dia 20/09/20, chegou a alcançar um pico de (100%), de modo que nessa semana ocorreu uma busca elevada, a qual pode ser verificado pela figura (Figura 1). Quanto as regiões, esse termo foi mais procurado nas redes sociais das regiões Nordeste, Sul e Sudeste (Figura 2).

Figura 3- Pico de busca pelo termo promia nos últimos 12 meses de 2020 a 2021.



Fonte: Google Trends, 2021.

A palavra promia mostrou-se ter maiores buscas na semana do dia 16/05/21 (95%) e do dia 18/07/21 (100%), como pode ser observado na figura gerada pela ferramenta Google Trends, o que indica ser um termo que vem apresentando maiores buscas na internet pelos indivíduos, principalmente nos últimos meses, devido sua busca estar atuando de forma crescente (Figura 3). O termo promia não gerou figura das regiões pelo Google Trends.

De acordo com Pinto e Quadrado (2018), os termos pro-ana e promia estão sendo cada vez mais buscados pela população, em razão de serem sites e blogs que incentivam práticas compensatórias para que os indivíduos cheguem de forma mais rápida no corpo ideal, intitulado de corpo magro, sendo uma predisposição para o surgimento dos TAs. Para Bravo e Domingues (2018), os blogs pro-ana e promia abordam que ser uma pessoa anoréxica ou bulímica não são vistas como doenças, mas sim, como um estilo de vida, o qual são praticados geralmente por jovens com intuito de conseguirem atingir o corpo perfeito. Por conseguinte, essas blogueiras ensinam como seus seguidores devem induzir o vômito, estimulam a prática de exercícios físicos excessivos e ensinam como terem o controle para não se alimentarem. Para Pires e Weinmann (2017), os blogs da Ana e da Mia, são uma rede de apoio, as quais as jovens anoréxicas e bulímicas se juntam para conseguirem atingir o corpo magro.

Para Moreira e Grohmann (2017), esses espaços virtuais dão nomes afetivos aos TAs, dão dicas de como ser executadas dietas restritivas e com ausência do consumo alimentar e como fazer a indução do vômito sem que as pessoas percebam tais práticas. Esses blogs estão atuando de forma crescente nas redes sociais como por exemplo, na rede Tumblr, criada em 2007, onde é encontrado uma forte presença desses sites, sendo compostos por indivíduos com os TAs. Os distúrbios alimentares AN e BN são tratados na internet por meio da Ana e da Mia, as quais relatam a importância de não ocorrer a desistência dos seus seguidores, devendo continuar vomitando e restringindo a alimentação para que possam alcançar o objetivo de terem o corpo perfeito.

Também para Moreira e Grohmann (2017), esse movimento de ver os TAs como um estilo de vida e não com uma doença, iniciou-se em 2000, nos Estados Unidos e na Inglaterra, por meio do pró-ED (eating disorder), o qual significava desordem alimentar. No Brasil, estimasse que em 2002, que começou a formação desses sites que incentivam os distúrbios alimentares. Nessas páginas, as blogueiras dão dicas de indução de vômito, redução do consumo alimentar, postam fotos de inspiração (thinspo) e são relatadas postagens sobre seus estilos de vida, sendo publicadas fotos de antes e depois para motivarem outras pessoas a seguirem os conteúdos abordados nesses espaços virtuais. Como essas blogueiras e seus seguidores sabem que serão criticados pelas pessoas em relação às suas práticas anoréxicas e bulímicas, se apoiam quando se sentem fragilizados, quando têm vontade de desistirem de seus objetivos e quando não conseguem alcançar o corpo idealizado, podendo contar com a Ana e com a Mia.

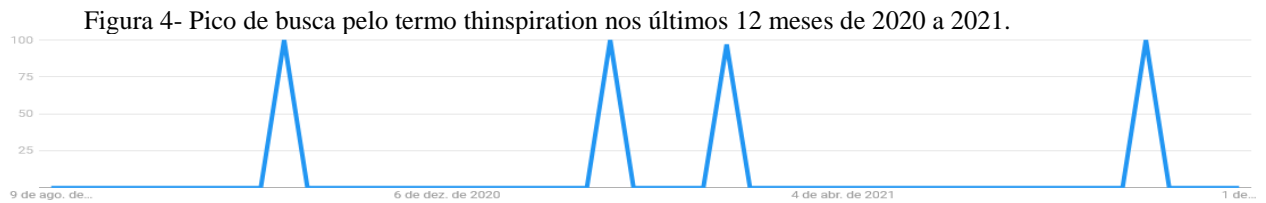
Logo, percebeu-se que os blogs pro-ana e promia estão com uma busca intensa nos dias atuais, devido como abordado anteriormente, terem surgido em meados de 2002 no Brasil, e como o presente estudo foi realizado em 2021, ainda há uma forte busca por esses blogs e os termos relatados nesses espaços virtuais pela população, sendo um entrave alarmante da atualidade, o qual precisa de medidas efetivas para ser combatido.

Para Barbosa (2017), embora esses blogs pro-ana e promia contribuam para o desenvolvimento dos TAs, as blogueiras tendem a relatarem nesses espaços na descrição ou no texto, que este não é o objetivo da sua página, mas sim, ajudarem as pessoas a alcançarem o corpo ideal. A descrição desses blogs é composta por nome, sexo e uma descrição breve sobre si ou sobre sua página.

De acordo com Moraes, Santos e Leonidas (2021), as pessoas que têm os TAs agravados, têm uma grande contribuição pelas suas exposições à internet. Contudo, os pais, os professores e os amigos muitas das vezes demoram para perceberem o contato das mesmas com esses conteúdos nas redes sociais, de modo a intensificarem a sintomatologia dessas doenças.

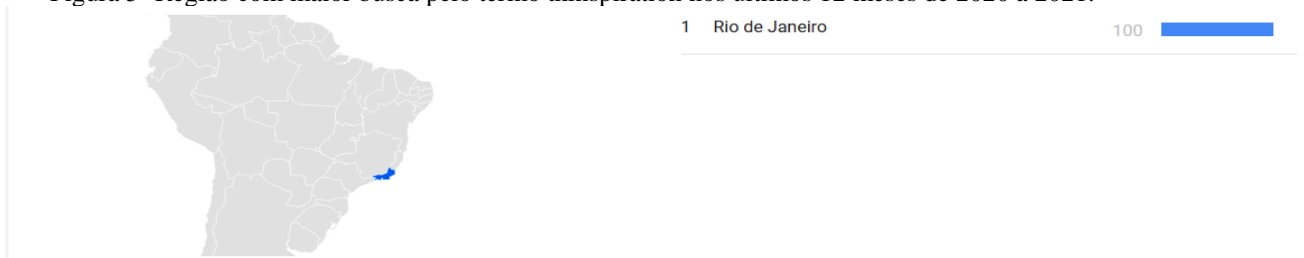
Segundo Moreira e Grohmann (2017), nesses blogs têm a presença da Carta da Ana e da Carta da Mia, a qual a Ana ensina não consumir os alimentos e a Mia como sabe que o leitor de suas cartas irá se alimentar, aborda que após a ingestão alimentar deve vomitar ou fazer uso de laxantes. Atualmente, além dessas cartas, está sendo utilizado a rede Tumblr, com as hashtags para a busca dos termos pro-ana e promia. Como as formadoras dessas páginas sabem que relatam conteúdos que são reprovados pela sociedade, não divulgam o seu verdadeiro nome. Um outro agravante dos TAs foi a série britânica *Skins*, lançada no dia 25 de janeiro de 2007, a qual a personagem Cassie Ainsworth tinha AN, acarretando em uma baixa autoestima e apresentava transtorno obsessivo compulsivo por organização. A mesma abordou na série uma frase: “I didn’t eat for three days so I could be lovely” (“eu não comi por três dias para poder ficar adorável”), de modo que quando pesquisada pelo Google, apareceu 5.440.000 resultados em 0,63 segundos (resultados atualizados no dia 10/07/2017 às 21h25). Além disso, no Tumblr a busca do termo pro-ana Tumblr no Google, gerou cinco milhões e duzentos e noventa mil resultados, enquanto a busca por pro-mia Tumblr gerou dezessete milhões e setecentos mil resultados (pesquisas atualizadas no dia 10/07/2017 às 21h30). Por conseguinte, a rede social se policiou em relação a esse problema.





Fonte: Google Trends, 2021.

Figura 5- Região com maior busca pelo termo thinspiration nos últimos 12 meses de 2020 a 2021.



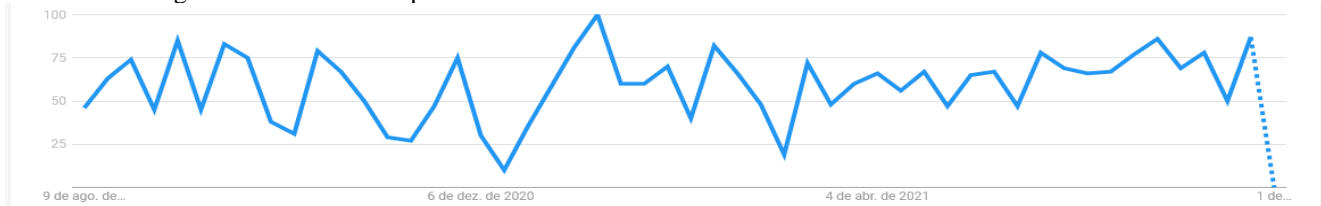
Fonte: Google Trends, 2021.

A palavra thinspiration (inspiração magra) teve uma busca nas redes sociais na semana do dia 18/10/20 (100%), 24/01/21 (100%), 28/02/21 (97%) e do dia 04/07/21 (100%), o que mostra estar sendo pesquisado de forma intensa nas redes sociais, pois os picos gerados pela figura do Google Trends foram elevados (Figura 4). Em relação as regiões, a que teve maior busca foi a região Sudeste, mais precisamente o estado do Rio de Janeiro, o que sugere que a população desse estado tenha maior contato com essa palavra (Figura 5).

Segundo Oliveira e Gomes (2018), existe uma denominação para a busca do corpo ideal denominada thinspiration, formada pela associação das palavras thin e inspiration que significa inspiração magra. Dessa forma, são utilizadas fotos de pessoas com magreza ao extremo, principalmente do sexo feminino, como inspiração para alcançarem o corpo magro, através de sites, blogs e Twiters. Também é importante ressaltar, que indivíduos com a autoestima baixa tendem a terem maiores chances de serem influenciados a seguirem esse termo.

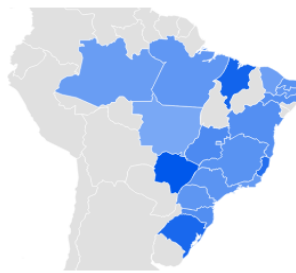
Para Moraes, Santos e Leonidas (2021), as redes sociais vem ganhando força na sociedade com a presença dos computadores e a utilização expressiva das tecnologias de informação e comunicação. Por conseguinte, as pessoas estão susceptíveis a exposição de imagens, principalmente do sexo feminino, com corpos magros e acentuados, os quais são inalcançáveis para uma grande parte das pessoas, fazendo com que as mesmas se frustrem por não alcançarem esse padrão de beleza.

Figura 6- Pico de busca pelo termo miar nos últimos 12 meses de 2020 a 2021.



Fonte: Google Trends, 2021.

Figura 7- Regiões com maiores buscas pelo termo miar nos últimos 12 meses de 2020 a 2021.



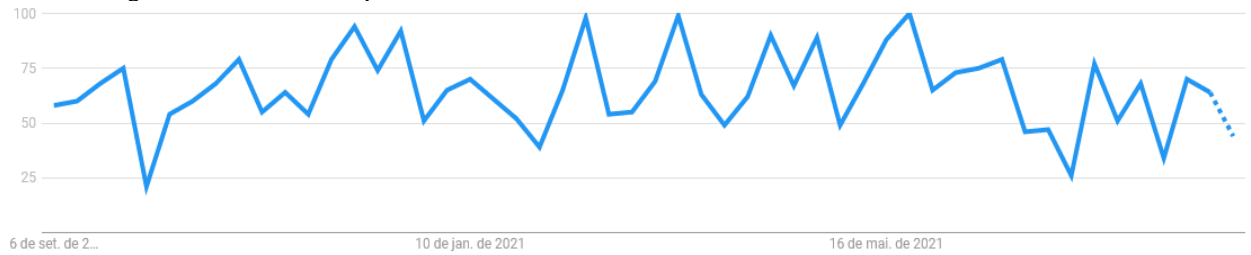
1	Mato Grosso do Sul	100	<div style="width: 100%;"></div>
2	Maranhão	90	<div style="width: 90%;"></div>
3	Rio Grande do Sul	86	<div style="width: 86%;"></div>
4	Espírito Santo	80	<div style="width: 80%;"></div>
5	Goiás	57	<div style="width: 57%;"></div>

Fonte: Google Trends, 2021.

O termo miar (vomitar) mostrou-se ter uma oscilação considerável no mês de agosto a dezembro de 2020 e janeiro a julho de 2021, devido ter ficado entre 50 a 75% em uma grande parte da figura gerada pelo Google Trends. Além disso, também pode avaliar que dia 10/01/21 atingiu um pico de (100%), de modo a retratar que é um termo que vem tendo uma grande busca no mundo virtual (Figura 6). Quanto as regiões, sua busca pelo Brasil foram bem significativas, pois encontraram-se valores elevados dos percentuais nas regiões Centro-Oeste, Nordeste, Sul e Sudeste, como pode ser verificado pela figura (Figura 7).

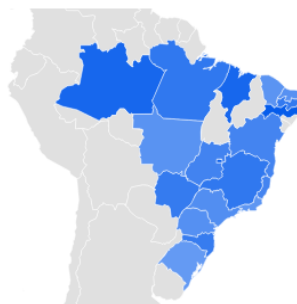
Para Pires e Weinmann (2017), as adolescentes promia costumam miar, o que significa vomitar. Este ato é acometido por pessoas bulímicas. Já as pessoas Pró-AnaMia tendem associar a restrição ao consumo dos alimentos ao vômito autoinduzido após as práticas alimentares (tanto compulsivas quanto restritivas). As mesmas utilizam esse termo para que os familiares não percebam a ausência do consumo alimentar e práticas compensatórias como, exercício físico e vômitos para que não ocorra o ganho de peso. Segundo Moreira e Grohmann (2017), as blogueiras desses espaços virtuais dão dicas de como induzir o vômito sem deixarem suspeitas. Logo, sugerem para levarem o aparelho de som ao banheiro e ligarem o chuveiro para camuflarem o som dos vômitos.

Figura 8- Pico de busca pelo termo No Food nos últimos 12 meses de 2020 a 2021.



Fonte: Google Trends, 2021.

Figura 9- Regiões com maiores buscas pelo termo No Food nos últimos 12 meses de 2020 a 2021.



1	Distrito Federal	100
2	Pernambuco	97
3	Amazonas	87
4	Maranhão	87
5	Pará	73

Fonte: Google Trends, 2021.

O termo No Food (ausência do consumo alimentar), por meio da figura gerada pelo Google Trends, mostrou-se com vários picos de oscilações estando perto do percentual (100%) na semana do mês de setembro a dezembro de 2020 e janeiro a agosto de 2021 e na semana do dia 23/05/21 atingiu esse percentual, tendo uma busca considerável pelos indivíduos nos últimos meses (Figura 8). Quanto as regiões, as regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte, tiveram os maiores contatos com essa palavra, pois sua busca foi relevante nas redes sociais (Figura 9).

Figura 10- Pico de busca pelo termo Low Food nos últimos 12 meses de 2020 a 2021.



Fonte: Google Trends, 2021.

Figura 11- Região com maior busca pelo termo Low Food nos últimos 12 meses de 2020 a 2021.



Fonte: Google Trends, 2021.

O termo Low Food, teve constantes oscilações de picos no decorrer dos 12 meses, com percentuais bastante relevantes na semana do mês de setembro a dezembro de 2020 e janeiro a agosto de 2021 e na semana do dia 27/06/21 teve um alcance de buscas de (100%). Logo, por meio das buscas pelo Google Trends, verificou-se que a pesquisa por esse termo na internet é elevada (Figura 10). Quanto as regiões, a região Sudeste no estado de São Paulo, mostrou-se com as maiores buscas na internet dessa palavra (Figura 11).

De acordo com Pires e Weinmann (2017), os blogs das pessoas pro-ana, como são jovens anoréxicas que querem atingir a magreza, ensinam práticas NF, ou seja, garotas a fazerem dietas que tenham ausência de calorias e LF, a qual o consumo dos alimentos calóricos são permitidos, mas de maneira bem restritiva.

Para Moreira e Grohmann (2017), são permitidas nessas dietas LF um consumo alimentar de pelo menos 500-600 calorias diárias, sendo que o recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é cerca de 2000 calorias. Nesses sites, as blogueiras ajudam seus seguidores a realizarem essas dietas com mais facilidade. São abordadas metas de ficarem algum tempo seguindo as dietas NF ou LF com intuito de alcançarem o corpo intitulado de ideal (magreza ao extremo). Também relatam sintomas como tontura, desequilíbrio e desmaiios, como uma forma de conquista por terem conseguido ficarem vários dias em práticas NF ou LF. As jovens Pró-Ana/Mia tendem a se ajudarem em caso de não conseguirem realizar a dieta proposta. As blogueiras ao invés de repreenderem os seus seguidores, procuram ajudá-los a lembrarem dos seus objetivos de forma atenciosa. Para Frauches, Silva e Castro (2019), foi realizado no Google uma busca pelos termos NF e LF seguidas da palavra blog, aparecendo 181000 resultados. Quanto as palavras ANA e MIA seguidas da palavra blog, apareceram como resultados 373000, de modo a encontrarem uma busca elevada desses termos nas redes sociais.

De acordo com Moraes, Santos e Leonidas (2021), o público que pesquisa com mais intensidade nas redes sociais sobre saúde e estilo de vida, tem maiores chances de desenvolverem os TAs. Uma rede que vem bastante sendo utilizada nos dias atuais é o

Instagram, o qual têm a presença de influenciadoras digitais que divulgam conteúdos sobre nutrição e saúde mesmo que não tenham domínio sobre as informações postadas, as quais alteram o comportamento alimentar levando a práticas de dietas com baixo ingestão alimentar para alcançarem a magreza. Ademais, esses espaços abordam a exclusão de determinados nutrientes das refeições como por exemplo, os carboidratos, de modo que se for uma dieta de exclusão muito rigorosa, podem contribuir para o surgimento ou agravamento das deficiências nutricionais. Logo, a cultura e a sociedade da atualidade, têm um papel fundamental para a formação dos TAs, devido nos dias atuais, o corpo perfeito ser considerado o corpo magro, o qual é tido como belo, devendo ser atingido.

Dessa forma, no estudo de Frauches, Silva e Castro (2019), foi abordado a importância de formar políticas públicas e espaços que ajudam na cura dos TAs, em razão de não ser fácil combater esses blogs pro-ana e promia, pois nos blogs da Ana e da Mia, há nos comentários a presença de outros blogs. Além disso, são divulgados grupos de WhatsApp, fazendo atingir um grande número de pessoas, sendo difícil ser criado intervenções para a destruição desses sites. Logo, os profissionais da área da saúde devem ficar atentos se os seus pacientes têm acessos a esses blogs pro-ana e promia. Além disso, para Barbosa (2017), como esses sites e blogs afetam a integridade das pessoas, são criticados por relatarem práticas inadequadas para atingirem a magreza em um curto espaço de tempo e por abordarem os TAs com um estilo de vida.

Para Faleiro e Nascimento (2018), as questões relatadas nesses blogs são a ambivalência de sentimentos, ganhar um espaço nas redes sociais, a formação de amizades e utilização de práticas que alcancem a magreza. Com isso, para Alves e Nascimento (2018), é importante entender sobre essas questões que atuam nas redes sociais, conseguir identificar os perfis dos TAs, quem é o público que procura mais esse tipo de páginas, quais são os assuntos tratados nesses blogs, para que a população, os profissionais da área da saúde e a mídia, consigam atuar contra esses blogs que incentivam as práticas anoréxicas e bulímicas.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, notou-se por meio da ferramenta Google Trends, que os sites e blogs de incentivo aos TAs, pro-ana e promia, e os termos utilizados em suas páginas como, thinspiration, miar, Now Food e Low Food, estão sendo procurados com frequência nas redes sociais nos últimos 12 meses, como pode ser observado pelas figuras.

Dessa forma, destaca-se a exposição e a influência da opinião de blogueiras relatando suas experiências dietéticas. Ao contrário do ideal de variedade e equilíbrio, as dietas retratam a pressão pelo autocontrole alimentar como recurso à construção de um corpo idealizado e tipificado. Com isso, destaca-se a importância da prevenção dos TAs e do acompanhamento nutricional.

## REFERÊNCIAS

ALVES, R. J. L.; NASCIMENTO, D. R. Uma história sociocultural da anorexia na adolescência a partir de blogs Pró-Ana de 2006-2014 o IMC da questão: doença ou estilo de vida? Rio de Janeiro, 2018.

APA. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais- DSM-5**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BARBOSA, N. L. M. Diários Ana-Mia: Um estudo sobre os weblogs pró- anorexia e pró-bulimia. Brasília, jul. 2017.

BRAVO, F. M.; DOMINGUES, J. V. Concepções de beleza para adolescentes anoréxicos(as) e bulímicos(as) em uma escola na cidade de Rio Grande/ RS. **RELACult**, Paraná, v. 4, n. 789, fev. 2018.

FALEIRO, L. T. R.; NASCIMENTO, I. F. G. “Como se o mundo girasse em torno de uma balança”: as representações sociais de bulimia e anorexia no ambiente virtual dos blogs. Belo Horizonte, mar. 2018.

FRAUCHES, A. M.; SILVA, V. E.; CASTRO, M. R. P. A estrutura discursiva de blogs pró transtornos alimentares. Brasília, dez. 2019.

GOOGLE. Google Trends. 2021. Disponível em: <https://trends.google.com.br/trends/?geo=BR>. Acesso em: 4 ago. 2021.

MORAES, R. B.; SANTOS, M. A.; LEONIDAS, C. Falta de Repercussões do Acesso às Redes Sociais em Pessoas com Diagnóstico de Anorexia Nervosa. **Estud. Pesqui. Psicol.**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 3, p. 1178-1199, set./dez. 2021.

MOREIRA, L. M. C. P.; GROHMANN, R. Glamourização de distúrbios alimentares: movimentos pró-ana e pró-mia e a rede social Tumblr. **Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, 40º, 4-9 set. 2017, Curitiba.

OLIVEIRA, L. K. L.; GOMES, B. A influência da mídia no estabelecimento dos transtornos alimentares como bulimia, anorexia e vigorexia. Juazeiro do Norte, 2018.

PASSOS, J. A.; SILVA, P. R. V.; SANTOS, L. A. S. Ciclos de atenção a dietas da moda e tendências de busca na internet pelo Google trends. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n.7, p. 2615-2631, 2020.

PINTO, D. C. D.; QUADRADO, R. P. Imagens em construção: satisfação corporal e transtornos alimentares em acadêmicos da área da saúde. **RELACult**, Paraná, v. 4, n. 759, fev. 2018.

PIRES, N. S.; WEINMANN, A. O. Anorexia e adolescência: mídias, relações familiares e clínica. Porto Alegre, jul. 2017.

TELES, I. S.; MEDEIROS, J. F. B.; MAYNARD, D. C. A influência das redes sociais no comportamento alimentar e imagem corporal em mulheres-uma revisão de literatura. Brasília, ago. 2020.